

## SURDEZ NO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ANAIS (2014 - 2018)

Leonardo Farias de Arruda<sup>1</sup>  
Ricard José Bezerra da Silva<sup>2</sup>  
Débora Simone Araújo Wanderley<sup>3</sup>  
Thiago de Souza Santos<sup>4</sup>

### RESUMO

Os debates e discussões atuais acerca da inclusão, são a cada dia mais importantes e fundamentais na possibilidade de uma sociedade mais justa e igualitária. No tocante à comunidade surda, é necessário destacar as condições de exclusão que esses sujeitos podem enfrentar. A surdez pode ser caracterizada como uma perda auditiva que varia em grau, menor ou maior, da percepção sonora, nas diversas formas de existência e gênese dela. O presente estudo avaliou os trabalhos publicados nos Anais do Congresso Nacional de Educação, sendo estes referentes ao ano de 2014 ao ano de 2018. Essa pesquisa possui uma natureza exploratória e que, por isso, objetiva aumentar a familiaridade com o tema, levantando possíveis caminhos e identificando pontos que ainda podem ser explorados, propiciando a construção de hipóteses. A partir dos dados obtidos, foi possível compor uma amostra de 134 produções publicadas, dividida em cinco categorias. Infere-se, pois, que há uma grande discrepância sobre a quantidade de produções científicas que discutem a temática Surdo/Surdez em relação a produção total, ao analisar o quantitativo de publicações. Conclui-se, que os dados obtidos apresentam um panorama inicial e que novas pesquisas são necessárias a fim de uma maior compreensão acerca da temática.

**Palavras-chave:** Surdez; Surdos; Inclusão; Aprendizagem; Educação.

### INTRODUÇÃO

Há, atualmente, uma ampla necessidade de se debater questões acerca da inclusão de minorias, em um sentido mais específico, discutir como os grupos minoritários podem conquistar uma situação social de isonomia. É sabido que as regras sociais, bem como as leis, são marcos temporais e que são atravessados pela cultura, economia, educação e outras demandas sociais, nesse sentido conviver com o diferente nem sempre é fácil e pode provocar processos de estranhamento. Becker (2008), lembra que as diferenças existentes entre os grupos sociais, podem gerar atrito e conseqüentemente a exclusão que ocorre, em geral, daqueles que estão mais distantes da regra estabelecida.

Esse é um processo comum a alguns grupos, tomando de forma particular a esse trabalho a comunidade surda, que é marcada historicamente por processos de exclusão, visto que a oralidade sempre foi um imperativo de normas. Os sujeitos surdos tiveram em suas

<sup>1</sup> Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual da Paraíba, [nado.lfa@gmail.com](mailto:nado.lfa@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestrando em Psicologia da Saúde pela Universidade Estadual da Paraíba; [ricard.bezerra@gmail.com](mailto:ricard.bezerra@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual da Paraíba, [debora.wanderley@gmail.com](mailto:debora.wanderley@gmail.com);

<sup>4</sup> Psicólogo pela Fundação Hermínio Ometto - São Paulo, [santostiago313@gmail.com](mailto:santostiago313@gmail.com).

vivências uma ampla cobrança de adequação, como se a língua de sinais possuísse um caráter de importância inferior à oralidade, sendo caracterizada apenas como uma alternativa de comunicação (TOSCANO, DIZEU, CAPORALI, 2005). Partindo dessa perspectiva, é necessário que haja uma discussão acerca das necessidades de uma inserção real das populações minoritárias.

Mesmo em uma época repleta de ferramentas tecnológicas que possibilitam a aquisição rápida de diversas informações e o compartilhamento contínuo de conhecimento, as pessoas estão cada vez mais individualistas e isoladas em seu próprio mundo. Essas características podem atenuar a exclusão daqueles que não estão dentro das normas sociais estabelecidas, colocando-os à margem econômica, social, política e educacional, processo que comumente ocorre com pessoas surdas (SÁ, 2010).

Nesse sentido, a surdez toma, nesse trabalho, um lugar central, como uma característica que pode excluir o sujeito que a possui, não por limitações próprias, mas pelo preconceito e pela exclusão que ainda impera na sociedade contemporânea. A surdez pode ser caracterizada como uma perda auditiva que varia em grau, menor ou maior, da percepção sonora, nas diversas formas de existência e gênese dela. Nesse sentido, a área de saber da saúde e da educação, classificam a surdez em parcialmente surdo - pessoas com surdez leve e pessoas com surdez moderada - e em surdo - pessoas com surdez severa e pessoas com surdez profunda. Desta forma, o grau e a origem da perda auditiva, além dos fatores sociais, podem determinar o atendimento e estratégias a serem desenvolvidas com os alunos, que podem corroborar a redução dos déficits de aprendizagem (LIMA, 2006).

Para discutir tal questão, elegeu-se uma perspectiva exploratória que objetivou investigar a produção acadêmica nos Anais publicados do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), este possibilita a promoção de ações inovadoras e tecnológicas, fomentando a produção científica para incremento qualitativo dos processos educacionais brasileiros. O evento propicia debates que potencializam a reflexão crítica, além de valorizar as práticas de profissionais de educação, abarcando diferentes áreas do conhecimento, organizado em grupos temáticos.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho avaliou os trabalhos publicados nos Anais do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), sendo estes referentes ao ano de 2014 ao ano de 2018. Por ser um evento a nível nacional, o alcance e a veiculação das temáticas envolvidas nas publicações

atingem um maior número de leitores, estudiosos, pesquisadores e acadêmicos, fortalecendo a disseminação das pesquisas realizadas, corroborando à devolutiva dos dados obtidos para a sociedade civil, possibilitando dados informativos e passível de respostas às problemáticas sociais. Tal fenômeno foi imprescindível para caracterizar a fonte de coleta de dados, reforçado a magnitude do CONEDU e atravessado pelo compromisso social que ele assume.

A *priori*, foi realizado um levantamento de todos os artigos dos anais publicados no CONEDU, totalizando 14.213 trabalhos. Os Anais do I CONEDU apresentaram 1.420 publicações, os Anais do II CONEDU 2.019 publicações, os Anais do III CONEDU 2894 publicações, os anais do IV CONEDU 3992 publicações e os Anais do V CONEDU 3888 publicações. O acesso aos Anais foi disponibilizado eletronicamente através da Editora Realize, responsável pela indexamento destes ao *International Standard Serial Number* (ISSN), atribuído pelo Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN) e sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (CBISSN, 2019).

O critério de escolha da temática ocorreu frente à pouca visibilidade do tema surdez nos ambientes educacionais, assim como dos temas que permeiam os sujeitos surdos, que vêm, apesar de todos os processos de inclusão, ratificados em leis, na atualidade, sofrendo inúmeros desajustes, como o desmonte da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, em 2019 (BRASIL, 2019). Tais aspectos, podem fomentar o debate acerca da oferta de políticas públicas educacionais que promovam e previnam a garantia dos direitos desta população, assim como o acesso e permanência dos alunos surdos nos espaços educacionais, corroborando o direito à educação, reconhecendo as diferenças. Desta forma, tais temáticas, além de atuais, são primordiais e emergentes na consolidação de educação efetivamente inclusiva, e por isso há grande importância de que sejam abordadas.

Como critérios de inclusão, foram selecionados todos os artigos publicados nos Anais do CONEDU. Em seguida, para compor a amostra, foi realizada a identificação nos títulos das publicações que possuíam os termos: “surdez” ou “surdo”. Logo, foi possível obter um total de 144 produções científicas que se adequaram a estas características. A *posteriori*, a fim de uma análise fidedigna, foi realizada a leitura dos resumos destes artigos selecionados, objetivando a implicação entre a produção e a temática exposta, restando 134 artigos. A partir dos dados obtidos, foi possível criar uma planilha eletrônica que foi alimentada com essas informações, aglutinadas em ano de publicação, quantidade de produções científicas e temática. Para além disso, as publicações foram separadas em categorias temáticas, a saber: “Processos de inclusão, exclusão e cultura”, “Ferramentas didáticas utilizadas no processo de aprendizagem”, “Processos de aprendizagem de Libras e da Língua Portuguesa por surdos”,

“Processos de formação e atuação de professores” e “Reflexão acerca de possíveis obstáculos enfrentados”.

Essa pesquisa possui uma natureza exploratória e que, por isso, objetiva aumentar a familiaridade com o tema, levantando possíveis caminhos e identificando pontos que ainda podem ser explorados, propiciando a construção de hipóteses (GIL, 2017). Estudos com essa perspectiva possibilitam a análise sistemática e crítica de produções anteriores, a fim de organizar a produção científica em torno de um tema específico, aprofundando, retificando e ratificando questões que possam aparecer. A revisão sistemática, ainda, é utilizada na associação do conhecimento produzido separadamente e que possui pontos em comum ou que podem até se complementar, por isso é possível encontrar tanto convergências quanto divergências (SAMPAIO, MANCINI, 2006).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento de uma pesquisa sistemática recorre a métodos de organização dos artigos produzidos sobre um tema específico, a fim de promover a consonância das informações, possibilitando uma análise criteriosa e passível de inferências. Assim, um passo imprescindível foi a construção e organização das produções, para vislumbrar os dados obtidos, em Quadros, conforme os Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, referentes às categorias criadas para subsidiar a aglutinação por temática desenvolvida, divididos em Anais e título do artigo.

A partir do banco de dados escolhidos, foi possível compor uma amostra de 134 produções publicadas nos anais do Congresso Nacional de Educação pertencentes ao critério de inclusão. Em seguida, foi possível estabelecer a criação de cinco categorias, que contemplam a temática escolhida, observadas em seguida:

**Quadro 1.** Categorização referente aos processos de inclusão, exclusão e cultura

| Anais     | Título do artigo   |
|-----------|--|
| I CONEDU  | -O aluno surdo nos caminhos a educação inclusiva: possibilidades e desafios<br>-Professor surdo, alunos ouvintes: uma experiência de sucesso na cidade de Monteiro-PB  |
| II CONEDU | -Alunos surdos usuários de implante coclear em sala de aula<br>-Educação de jovens e adultos e surdez na perspectiva da inclusão escolar<br>-Dos movimentos à legislação inclusiva: uma discussão necessária acerca da inclusão de surdos<br>-Libras: comunicação, interação, inclusão e aprendizagem entre alunos(as) surdos(as) e ouvintes |

|            |  |
|------------|--|
| III CONEDU | <ul style="list-style-type: none"> <li>-A educação de surdos: um resgate histórico do desenvolvimento das estratégias de ensino aprendizagem para os deficientes auditivos</li> <li>-A escola na perspectiva inclusiva e pessoas com surdocegueira: o atendimento educacional como subsídio para inclusão na escola comum</li> <li>-A língua de sinais para os sujeitos surdos: reflexões sobre a educação inclusiva e a construção de sua identidade cultural</li> <li>-Exclusão e inclusão: traços da trajetória do surdo na educação</li> <li>-Inclusão do aluno surdo na escola regular: desafios e oportunidades</li> <li>-Matemática no silêncio: uma análise sobre o saber matemático de alunos surdos de uma escola no município de Cajazeiras/PB</li> <li>-Relatos de professores da área de física sobre o processo de inclusão de alunos surdos no ensino médio regular</li> <li>-Ser surdo é ser deficiente ou diferente: Apontamentos de um surdo a luz dos conceitos de identidade e diferença</li> <li>-A escola do campo e os surdos camponeses: impasses e possibilidades frente à inclusão escolar</li> </ul>  |
| IV CONEDU  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-A inclusão de a Libras no espaço escolar: professor surdo no desenvolvimento do cenário socioeducacional</li> <li>-A inclusão do estudante surdo no ensino superior: o que dizem os surdos?</li> <li>-O ato da escuta para a inclusão escolar do surdo</li> <li>-O processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos como (des)favorável à construção de sua identidade</li> <li>-O sujeito surdo também é vítima do fracasso escolar?</li> <li>-Os surdos em seu processo de aquisição de L1 e L2</li> <li>-Surdos ouvintes: uma interação com a diferença</li> <li>-A inclusão digital do aluno com surdez a partida da utilização do Hand Talk: as TDIC como ferramentas de inclusão digital</li> <li>-A inclusão do aluno com deficiência auditiva/surdez e o atendimento educacional especializado na escola regular: um breve panorama no município de Nova Cruz/RN</li> <li>-Educação inclusiva e surdez: o atendimento educacional especializado como intervenção pedagógica no âmbito da escola comum</li> <li>-Surdez, língua de sinais e inclusão</li> </ul>   |
| V CONEDU   | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Alfabetização e surdez: repensando oportunidades e ampliando a discussão para um ensino verdadeiramente inclusivo</li> <li>-Uma análise sobre o processo de inclusão de alunos surdos no sistema educacional com base em trabalhos científicos publicados entre 2012 e 2019</li> <li>-O projeto político pedagógico e a inclusão de estudantes surdos: análise do PPP entre três escolas do baixo São Francisco</li> <li>-Multiculturalidade em questão: o uso dos emoticons na interação dos/as discentes surdos/as e não surdos/as no cenário da educação inclusiva</li> <li>-Inclusão de alunos surdos na Escola Municipal Benedicto Jonas Correia em Parnaíba - PI</li> <li>-A educação de surdos e as novas tecnologias como ferramentas de inclusão</li> <li>-A avaliação de alunos surdos em línguas portuguesa no ensino médio: o equilíbrio entre o ensinar e o aprender</li> <li>-A efetivação dos direitos do surdo na rede regular de ensino</li> <li>-A inclusão dos alunos surdos nas aulas de ciências biológicas</li> <li>-As contribuições pedagógicas na educação de surdos por meio de recursos didáticos: uma análise do curso de Pedagogia da Faculdade Pitágoras - MA</li> <li>-As emoções na educação de surdos: o que dizem as professoras do Atendimento Educacional Especializado</li> </ul> |

|  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Atendimento Educacional Especializado e suas interfaces na inclusão dos alunos surdos na escola regular</li> <li>-Educação emocional: por uma educação inclusiva para surdos</li> <li>-Efetivação de inclusão do surdo no processo educacional</li> </ul> |
|--|---|

**Fonte:** Dados coletados na pesquisa.

**Quadro 2.** Categorização referente a ferramentas didáticas utilizadas nos processos de aprendizagem

| Anais      | Título do artigo   |
|------------|--|
| I CONEDU   | <ul style="list-style-type: none"> <li>-O ensino de geografia na perspectiva da inclusão (surdos): estudo de caso na Escola de Ensino Estadual Fundamental e Médio Monsenhor Dourado, Fortaleza, CE</li> <li>-O pensamento geométrico de alunos surdos do 7º ano do ensino fundamental: uma análise apoiada no corolário da experiência kellyana</li> </ul>  |
| II CONEDU  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Educação bilíngue para alunos surdos: contexto educativo para o ensino de espanhol</li> <li>-Ensino de física para surdos: desafios e possibilidades</li> <li>-Educação escolar inclusiva para pessoas com surdez</li> <li>-Ensino de língua estrangeira para surdos em uma escola pública de Monteiro/PB</li> <li>-Escolarização de alunos surdos na perspectiva da educação inclusiva</li> <li>-Práticas de letramento para alunos surdos a partir do Museu Virtual da História e Memória da Comunidade Surda</li> </ul>   |
| III CONEDU | <ul style="list-style-type: none"> <li>-A utilização de materiais manipuláveis para introdução do número pi a alunos surdos e ouvintes no ensino fundamental</li> <li>-As barreiras da comunicação no ensino de alunos surdos: um estudo de caso</li> <li>-Desafios do professor de história com aluno surdo</li> <li>-Educação inclusiva: o surdo no ensino regular</li> <li>-Ensino de geografia para surdos: desafios e perspectivas</li> <li>-Ensino de problemas de estrutura multiplicativos para surdos</li> <li>-Os conceitos abstratos e a prática pedagógica: o processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos nas aulas de geografia</li> <li>-Produção de recurso visual no ensino de química para surdos - a lei de conservação das massas</li> <li>-TDIC e educação de surdos: revisão sistemática de pesquisas acadêmicas nos primeiros dez anos da lei de Libras</li> <li>-Uso do Google Docs no processo de ensino/aprendizagem da escrita do aluno surdo</li> <li>-Adaptação do laboratório de IFMA campus Caxias para o ensino de química as pessoas com surdez</li> <li>-Aplicativo matematicando: o ensino das quatro operações para alunos surdos</li> </ul> |
| IV CONEDU  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Aprendendo as funções orgânicas: material didático adaptado no ensino de química para alunos surdos</li> <li>-Aspectos históricos do processo de escolarização de educandos surdos: o trabalho de Jacob Rodrigues Pereira</li> <li>-Atendimento Educacional Especializado: Ensino da língua portuguesa para o aluno surdo como segunda língua - L2</li> <li>-Contribuições da Língua Brasileira de Sinais para o processo de ensino-aprendizagem de matemática dos alunos surdo no ensino fundamental</li> <li>-Ensino-aprendizagem de álgebra através da resolução de problemas: uma</li> </ul>   |

|          |  |
|----------|--|
|          | <p>proposta para educação de alunos surdos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Ferramentas tecnológica de ajuda à alfabetização de surdos/ deficientes auditivos por meio de protagonismo estudantil</li> <li>-Manual de xadrez em Libras/Português para surdos: o xadrez como ferramenta de letramento bilíngue</li> <li>-Metodologia inclusiva para o ensino de biologia: uma intervenção lúdica para alunos surdos</li> <li>-O ensino da matemática a alunos surdos: uma análise dos anais do Encontro Nacional de Educação Matemática</li> <li>-Recursos didáticos utilizados no projeto de atendimento educacional especializado para o ensino de ciências com alunos surdos</li> </ul>   |
| V CONEDU | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Jogo didático como ferramenta de ensino aprendizagem no ensino de química para alunos surdos</li> <li>-Estratégias utilizadas por surdos na resolução de problemas envolvendo equações do 1º grau nos 8º e 9º anos do ensino fundamental</li> <li>-As políticas públicas educacionais e sua contribuição ao processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos em escola de tempo integral no Ceará</li> <li>-As metodologias de ensino utilizadas pelos professores com alunos surdos na rede regular de ensino</li> <li>-A utilização de recursos didáticos (Power Point) no ensino de botânica para alunos surdos de ensino médio.</li> <li>-Aprendendo as funções orgânicas: material didático adaptado no ensino de química para alunos surdos</li> <li>-As tecnologias digitais de comunicação e informação e a acessibilidade para a aprendizagem do surdo: um estudo de revisão bibliográfica</li> <li>-Matemática para alunos surdos: promovendo a inclusão com a utilização da tecnologia da informação e comunicação</li> <li>-Metodologia no ensino de matemática para alunos surdos: um estudo de caso</li> </ul> |

**Fonte:** Dados coletados na pesquisa.

**Quadro 3.** Categorização referente aos processos de aprendizagem de Libras e da língua portuguesa por surdos

| Anais      | Título do artigo  |
|------------|---|
| I CONEDU   | -Unidade de educação infantil bilíngue para surdos: um caminho a ser trilhado na cidade de João Pessoa  |
| II CONEDU  | -   |
| III CONEDU | <ul style="list-style-type: none"> <li>-A inclusão de surdos no processo de escolarização da escrita: refletindo sobre as práticas pedagógicas inclusivas e a produção textual</li> <li>-Gêneros textuais e letramentos: perspectivas do sujeito surdo</li> <li>-Aquisição da Libras como primeira língua - L1 para o surdo utilizando como recurso a literatura visual</li> <li>-Formação leitora de surdos: uma análise das sugestões de atividades, do livro "Ideias para ensinar português para alunos surdos"</li> <li>-Implicações e contribuições da escrita de sinais na produção textual de alunos surdos</li> </ul> |

|           |  |
|-----------|--|
|           | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Jogos na educação de alunos surdos: uma proposta para o ensino de ciências</li> <li>-Práticas pedagógicas, linguagem e surdez</li> </ul>   |
| IV CONEDU | <ul style="list-style-type: none"> <li>-A contemporaneidade e os desafios da inclusão de alunos surdos nos processos de alfabetização e letramento</li> <li>-A cultura surda na educação de surdos: uma análise das práticas pedagógicas desenvolvidas por professores no curso de Pedagogia</li> <li>-Os termos essenciais da oração no ensino de língua portuguesa para surdos</li> </ul>  |
| V CONEDU  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-A importância da prática docente no acompanhamento da alfabetização e letramento dos alunos surdos</li> <li>-Ludicidade e educação de surdos: construção de materiais didático-pedagógico para o ensino de Libras/L1</li> <li>-O processo de alfabetização de um surdo no município de Caxingó no Piauí</li> <li>-O uso da imagem no processo de aquisição da escrita do surdo: um estudo de caso</li> </ul> |

**Fonte:** Dados coletados na pesquisa.

**Quadro 4.** Categorização referente aos processos de formação e atuação de profissionais da área de educação

| Anais      | Título do artigo  |
|------------|---|
| I CONEDU   | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Libras na formação de professores: currículo, aprendizagem e educação de surdos</li> <li>-O meio ambiente pelo estudante surdo: formação dos professores</li> </ul>   |
| II CONEDU  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Educação bilíngue: um olhar transdisciplinar no ensino de língua portuguesa para surdos</li> </ul>  |
| III CONEDU | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Aquisição da Libras: por uma "Psicologia humanizada" na educação dos surdos no ensino superior</li> <li>-Trajetória na busca de proficiência para ensinar a universitários surdos: produzindo saberes</li> </ul>  |
| IV CONEDU  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Olhar do professor sobre o aluno surdo: um estudo numa escola municipal de Parnaíba-PI</li> <li>-A experiência inclusiva de um aluno surdo em um contexto de educação em tempo integral</li> <li>-Avaliação da aprendizagem como prática de inclusão social: metodologias específicas de avaliação para alunos surdos</li> <li>-Caracterização do ensino volta aos surdos: educação infantil, ensino fundamental e médio</li> <li>-Educação dos surdos: práticas de letramento numa perspectiva inclusiva do 1º ao 5º ano de escolas públicas no município de Parnaíba-PI</li> <li>-Estratégias pedagógicas e comunicacionais para professores de estudantes surdos do ensino médio</li> <li>-Experiências de sala de aula com alunos surdos: narrativas de formação</li> </ul> |
| V CONEDU   | <ul style="list-style-type: none"> <li>-A libras e educação dos surdos no contexto atual: uma breve reflexão</li> <li>-Formação docente para atuação com alunos surdos: contribuições no processo inclusivo</li> </ul>  |

|  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Didática cultural surda e os métodos de ensino para atuar com o aluno surdo</li> <li>-Marcos legal para a formação de professores na perspectiva da educação de surdos e desafios à docência</li> </ul> |
|--|---|

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

**Quadro 5.** Categorização referente à reflexão acerca de possíveis obstáculos enfrentados

| Anais      | Título do artigo  |
|------------|---|
| I CONEDU   | -No ontem, a compreensão de hoje: escavando juízos passados para pensar o preconceito contra alunos surdos  |
| II CONEDU  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-A barreira de comunicação enfrentada pelas pessoas com surdez para obter a carteira nacional de habilitação no município de Barbalha - CE</li> <li>-Imposições culturais ao longo da educação brasileira: uma interface com a educação de surdos</li> <li>-Quais os desafios que o professor enfrenta para ensinar aos alunos surdos?</li> </ul>  |
| III CONEDU | <ul style="list-style-type: none"> <li>-A realidade do surdo sob a luz da educação no Brasil: algumas considerações</li> <li>-Base linguísticas e suas influências no processo seletivo de professor de Libras para alunos surdos</li> <li>-Os professores e a educação dos surdos em Codó - MA</li> <li>-Percalços, dilemas, conquistas e desafios na trajetória da educação de surdos</li> <li>-Percepções de futuros docentes de biologia sobre a inclusão de alunos com surdez</li> </ul>   |
| IV CONEDU  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Alunos surdos na sala de aula regular e as dificuldades dos professores</li> <li>-As dificuldades no ensino de matemática para alunos surdos na EREM Maciel Monteiro no município de Nazaré da Mata, PE</li> <li>-Estudante surdo e o ensino de ciência: uma realidade educacional e social</li> <li>-Evasão escolar de alunos surdos: por que não intervir ao invés de criticar?</li> <li>-Desafios à inclusão de estudantes com surdez: ações de educadores regentes e pibidianos do curso de licenciatura em química</li> </ul>  |
| V CONEDU   | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Desafios e possibilidades para a educação do aluno surdo na escolar regular</li> <li>-A educação escolar do aluno surdo: notas introdutórias de um estudo de caso em uma escola municipal de Igreja Nova/AL</li> <li>-Barreiras transponíveis: Entraves para o ensino de filosofia para surdos</li> <li>-Comunicação: um desafio enfrentado por alunos surdos no ensino regular</li> <li>-Investigando a dificuldade de inclusão de alunos surdos nas aulas de químicas: estudo de caso em Itapipoca-CE</li> <li>-O aluno surdo na escola regular: os desafios da inclusão</li> <li>-O fazer pedagógico de professores da EJA: em salas com alunos surdos</li> <li>-O surdo não usuário da Libras no contexto escolar: relato de uma vivência</li> <li>-Os desafios da educação inclusiva para surdos na escola estadual Frei Cassiano de Comacchio na cidade de Belo Jardim-Pernambuco</li> <li>-"Não tinha total certeza do que estavam falando": experiências de adultos surdos com o fenômeno do preconceito</li> <li>-Surdez e educação inclusiva: um desafio contemporâneo</li> </ul> |

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Diante dos dados obtidos, foram analisadas 134 produções (frequência relativa = 1,06%) de toda a produção científica, dos cinco Anais do Congresso Nacional de Educação. A partir das produções selecionadas, realizou-se uma avaliação por categorias obtendo-se os seguintes resultados: Processos de inclusão, exclusão e cultura, com 40 produções (frequência relativa = 29,85%); Ferramentas didáticas utilizadas no processo de aprendizagem, com 39 produções (frequência relativa = 29,10%); Processos de aprendizagem de Libras e da Língua Portuguesa por surdos, com 14 produções (frequência relativa = 10,45%); Processos de formação e atuação de professores, com 16 produções (frequência relativa = 11,95%); e Reflexão acerca de possíveis obstáculos enfrentados, com 25 produções (frequência relativa = 18,65%).

A partir desses dados, infere-se que há uma grande discrepância sobre a quantidade de produções científicas que discutem a temática Surdo/Surdez, ao analisar o quantitativo de publicações. O impacto acadêmico que o CONEDU traz em seu acervo gera um alicerce acadêmico e midiático, no qual possibilitaria um maior contingente de veiculação a leitores, estudiosos, pesquisadores e a sociedade civil. Contudo, a comunidade acadêmica focaliza em algumas temáticas marginalizando outras, como reforça Skliar (2005), na qual a comunidade surda se assemelha a populações minoritárias, levando em consideração suas especificidades, corroborando às dificuldades de acesso aos serviços públicos e privados, entre estes os de educação.

Nesse sentido, no ano de 2002 foi sancionada a Lei nº 10.436, que ratifica sobre a Libras e sobre sua inserção social, a fim de minimizar as dificuldades encontradas pela comunidade surda. Em seu artigo 4 há a orientação pela formação de profissionais que possibilitem uma sociedade equitativa, sendo desenvolvidas com primazia pelas instituições públicas de educação (BRASIL, 2002). Ademais, esta lei necessitou de incrementos para atingir o que foi proposto, assim, proveniente do Decreto nº 5.626/05, encaminhou-se a formação de professores bilíngues, visando amortecer as barreiras linguísticas geradas entre ouvintes e a comunidade surda (BRASIL, 2005).

No entanto, mesmo com avanços legislativos, nota-se que os sujeitos surdos ainda enfrentam diversos obstáculos, assim como vários serviços - inclusive o educacional - não estão preparados para a inclusão, além disso é possível perceber que incrementar práticas de inclusão é fundamental no combate à exclusão por eles sofrida, tudo isso pode ser verificados nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5. É fundamental perceber que o enfrentamento do preconceito passa pela ruptura essencial da noção de incapacidade da população surda, o que provocaria um

acesso igualitário a bens e serviços, fator que diminuiria condições de exclusão (SÁ, 2010; SKLIAR, 2005).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Decerto, uma análise mais profunda acerca do tema faz-se necessária, no entanto, esta análise preliminar aponta uma problemática ainda existe, a exclusão como fonte de desigualdades sociais. Antes mesmo de pensar sobre o que a exclusão pode provocar, é importante que haja uma reflexão em torno das demandas que a população surda possui, considerando suas especificidades e permitindo que o silêncio dos gestos da Libras seja compreendido por todos, ouvintes ou não.

A educação aparece como uma ferramenta indispensável na mudança da realidade social dos sujeitos, pois permite a transformação crítica e sólida, em uma relação dialógica entre o conhecimento formal - que deve estar disponível a todos - e o conhecimento popular - produto e produtor de todos. Essa perspectiva favorece o conhecimento íntimo de problemáticas que necessitam de uma resolução, mesmo que esta pesquisa possua a limitação de ter como primeiro critério de inclusão a presença dos termos Surdo(s)/Surdez nos títulos, ela aponta apenas um panorama inicial da situação científica sobre a temática.

Destarte, mesmo que seja incipiente a produção científica acerca do tema, ela é de suma importância, pois aumenta a visibilidade dessa população e democratiza o conhecimento. A fim de construir uma verdadeira isonomia social, pela qual todas e todos poderão ter acesso a qualquer serviço.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, H. S. **Outsiders: estudos de sociologia do desvio**. Rio de Janeiro. Zahar, 2008.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm). Acesso em: 20 de jul. de 2019

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 abr. 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm) . Acesso em: 20 de jul. de 2019.

\_\_\_\_\_. **Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI**. Brasília: SECADI, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de->

[educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/apresentacao](#). Acesso em: 25 de jul. de 2019.

CBISSN - [Centro Brasileiro do ISSN](#). Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2019. Página inicial: Disponível em: <http://cbissn.ibict.br/>. Acesso em: 20 de jul. de 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa** (6ª ed.). São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA, D.M.C. Educação infantil saberes e práticas da inclusão dificuldades de comunicação e sinalização: surdez. Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal...[et. al.]. **Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial**, 2006.

SÁ, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos**. 2. Ed. São Paulo: Paulinas, 2010.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. (2007). Estudos de Revisão Sistemática: Um guia para a síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v.11, n.1, p. 83-89. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>. Acesso em: 20 de jul. de 2019.

SKLIAR, C. A. **Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

TOSCANO, L. C.; DIZEU, B.; CAPORALI, S. A. A língua de sinais constituindo o surdo como sujeito. **Educ. Soc**, v. 26, n. 91, p. 583-597, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v26n91/a14v2691.pdf>. Acesso em: 02 de ago. de 2019.